

Espectáculo mistura piano, IA e memória da enchente

Canoas - Uma das cidades mais atingidas pela enchente que devastou o Rio Grande do Sul em 2024, Canoas recebe neste sábado (8), às 19 horas, a estreia do espetáculo "O poder das águas: Memórias do amanhã", no Teatro do Sesc.

Gratuita, a apresentação propõe uma experiência imersiva que combina piano clássico ao vivo, projeções audiovisuais criadas por inteligência artificial e uma narrativa construída a partir das memórias da tragédia e da reconstrução. Ao integrar música, imagem e tecnologia, o espetáculo convida o público a mergulhar em uma jornada sensorial que ressignifica um dos momentos mais marcantes da história recente do Estado.

A idealizadora do projeto é a pianista Karin Salz Engel Lenzi, que transformou dois anos de memó-

ria coletiva em um repertório inteiramente dedicado à água. O espetáculo nasceu do impacto pessoal que a tragédia causou em Karin.

"Seria importante criar algo que resgatasse essa memória e, ao mesmo tempo, permitisse ressignificá-la. Queria que pudessemos olhar para tudo isso por meio da arte, lembrar das pessoas que viveram e homenagear quem estendeu a mão para ajudar", conta a pianista.

Para construir essa narrativa, Karin escolheu um repertório que atravessa quatro séculos da música erudita e tem a água como fio condutor. Obras de Claude Debussy, Erik Satie, Frédéric Chopin, Ludwig van Beethoven e Maurice Ravel aparecem ao longo do concerto em composições que evocam rios, chuva, mares e movimentos da natureza.



Karin Salz Engel Lenzi

As projeções audiovisuais, assinadas por Rafael Jukoski com apoio de inteligência artificial, dialogam em tempo real com a interpretação ao piano e com a direção artística de Néstor Monasterio. Música, imagens e iluminação constroem um ambiente sensorial que envolve o público e transforma o concerto em uma experiência imersiva.

DIVULGAÇÃO

Baixa Sociedade, com Luiz Fernando Guimarães, dia 13

Pautado no desejo de ascensão social, espetáculo terá apresentação única, no Teatro Feevale

PAULA TONELOTTI

Novo Hamburgo - Até onde você seria capaz de ir para conquistar ascensão social? É essa a pergunta que guia "Baixa Sociedade", comédia que celebra os 50 anos de carreira de Luiz Fernando Guimarães, e que terá única apresentação no dia 13 de agosto, às 20h, no Teatro Feevale.

Na trama, Otávio (Luiz Fernando Guimarães) é um homem movido pela ambição e pelo desejo de reconhecimento, dinheiro e status. Entre mentiras e planos mirabolantes, ele transforma o cotidiano da família em uma tentativa permanente de escapar das limitações impostas pela realidade. Ao lado do filho, Otavinho (Paulo Mathias Jr), o patriarca cria situações absurdas e cômicas para sustentar uma imagem de sucesso que, aos poucos, revela suas fragilidades, contradições e frustrações. "É um personagem muito humano, que tem seu lado ruim e seu lado bom, assim como todo mundo. Muita gente vai se identificar", diz Luiz Fernando Guimarães.

Para o diretor Pedro Neschling, a força do texto está



Ator celebra seus 50 anos de carreira e protagoniza a peça

na permanência dos temas abordados por Juca de Oliveira: "Apesar de ser uma peça escrita nos anos 1970, a história ainda conversa muito com o Brasil de hoje, pois fala sobre a vontade de ascensão social, custe o que custar, e sobre o famoso jeitinho brasileiro, que não mudou em nada dos anos 1970 para cá", revela. Entre encontros inesperados, conflitos familiares e relações atravessadas por interesses e aparências, Baixa Sociedade, constrói um retrato ácido e bem-humorado sobre o desejo de pertencimento e os mecanismos sociais que moldam comportamentos.

+ Serviço

O quê: Baixa Sociedade
Data: 13 de agosto - Quinta-feira
Horário: 20h
Local: Teatro Feevale (Universidade Feevale, RS-239, 2755 - Campus II, Novo Hamburgo)
Ingressos: A partir de R\$ 67,20
Como comprar: <https://www.blueticket.com.br/evento/41291>
Classificação indicativa: 14 anos
Duração da peça: 70 minutos

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO TRATAMENTO DA DOR



A dor não precisa limitar seus movimentos nem comprometer sua qualidade de vida. Hoje, os avanços da fisioterapia permitem tratar dores e recuperar a força muscular com tecnologia de padrão internacional. Especialista em Fisioterapia Traumatológica pelo COFFITO, o Dr. Gerson Birk investe em inovação há 34 anos, para oferecer tratamentos utilizando modernos equipamentos importados dos Estados Unidos, com monitoramento da atividade muscular e nervosa, associados ao Cold Laser Therapy de alta potência (300 mW e 200 mW). A combinação desses recursos estimula a cicatrização dos

tecidos, reduz a inflamação e fortalece os músculos, melhorando a mobilidade e recuperação mais rápida. **PRINCIPAIS INDICAÇÕES:** dores na coluna cervical, torácica e lombar; hérnia de disco, protrusões e abaulamentos discais; dor no nervo ciático; dores nos ombros, quadris, joelhos, mãos e pés; lesões musculares, ligamentares, tendões e nervos; além de dificuldades para caminhar, levantar-se ou sentar-se. Os tratamentos são realizados sem cirurgia e sem medicação, por meio de protocolos individualizados que unem 34 anos de experiência, alta tecnologia e atendimento personalizado.



Dr. Gerson Birk
Tecnologia Avançada em Fisioterapia

- Especialista em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica
- Membro da Associação Internacional de Estudos da Dor
- Membro da Associação Mundial de Terapia com Raio Laser
- Membro da Associação Americana de Biofeedback

REFERÊNCIA EM RAIOS LASER HÁ 34 ANOS

www.gersonbirk.com.br | dr.gersonbirk | @drgersonbirk
Rua 5 de Abril nº 711, Centro - Novo Hamburgo
51 99814.8527 | 51 3594.3701



Nova presidente da ARI visita Grupo Sinos

Novo Hamburgo - A nova presidente da Associação Riograndense de Imprensa (ARI), jornalista Cláudia Coutinho, visitou a sede do Grupo Sinos, em Novo Hamburgo, na tarde desta quinta-feira (6). Ela estava acompanhada do jornalista João Ávila, diretor do departamento universitário da ARI, e foi recebida pelo CEO da empresa, Fernando Gusmão.

Cláudia Coutinho assumiu a presidência no início de julho deste ano e tem mandato até 2029. Com trajetória na imprensa, comunicação corporativa e marketing esportivo, ela é a primeira mulher



Cláudia Coutinho e Fernando Gusmão

a presidir a ARI, entidade que completa 91 anos em dezembro.

Cláudia Coutinho destaca que dará continuidade ao trabalho realizado na gestão do ex-presidente, o jornalista José Nunes, mas

sempre buscando modernizar a atuação da associação. Entre as metas estão a aproximação da ARI dos profissionais e veículos do interior do Estado e também do público acadêmico.